

**Memória da Reunião da Comissão do Colegiado do Território da Cidadania
do Sertão Ocidental**

Data/hora: 29/07/2011 – às 08h.

Local: Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju-Se.

Participantes:	Instituição	Contato
Arlinda Santana Oliveira	ACASE-Assess. Território Sertão Ocidental	(79) 9965-8714
Edslei Nascimento Barbosa	STTR de Poço Verde	(79) 9816-9167
Clérison de Santana Oliveira	Sec. Agric. Poço Verde	(79) 9979-4394
George Santos Gama	Sindiserge Riachão	(79) 9923-8407
Luis Alberto Souza	Emdagro	(79) 3549-1823 luisalberto.souza@emdagro.se.gov .br
Julio Roberto A. Amorim	Embrapa Tabuleiros Costeiros	(79) 4009-1346
Inácio de Barros	Embrapa Tabuleiros Costeiros	(79) 4009-1310
Edson Patto Pacheco	Embrapa Tabuleiros Costeiros	(79) 4009-1362
Fernando Luiz D. Cintra	Embrapa Tabuleiros Costeiros	(79) 4009-1310
Antônio Carlos Barreto	Embrapa Tabuleiros Costeiros	(79) 4009-1311
Ivênio Rubens de Oliveira	Embrapa Tabuleiros Costeiros	(79) 4009-1317
Fernando Fleury Curado	Embrapa Tabuleiros Costeiros	(79) 4009-1343
Sonise S. Medeiros	Embrapa	4009-1358

Objetivo: discutir e analisar a situação atual dos solos do Território do Sertão Ocidental e propor alternativas de ação.

Pauta: 1. Apresentação da realidade local quanto às condições do solo;
2. apresentação de projeto da Embrapa referente a perdas de solo;
3. análise e proposições.

Discussões:

A abertura da reunião foi feita pelo Supervisor do Setor de Implementação e Programação de Transferência de Tecnologia – SIPT, Fernando Curado que fez os esclarecimentos a respeito da realização daquela reunião, ou seja, que a mesma atendia à nova prática do setor para otimizar/ampliar as ações de transferência nos Territórios da Cidadania e, um dos resultados disso, foi a demanda relacionada à conservação de solo, identificada pelo Colegiado do Território do Sertão Ocidental.

Prosseguindo a palavra foi passada ao técnico da Emdagro, Luis, do município de Poço Verde, para fazer a apresentação da realidade observada no que se refere às condições do solo daquele Território. De acordo com o técnico, naquele momento ele se colocava como membro do colegiado, representando a sociedade civil.

1. item 1 da pauta: apresentação da realidade local quanto às condições do solo – foram abordadas os itens:

- principais problemáticas:

- a) uso de máquinas pesadas: produtor não tem máquinas menores, prefere àquelas que otimizem o uso do tempo;
- b) degradação do solo: uso excessivo de veneno;
- c) degradação da fauna e flora: morte de animais e perda da flora por conta do uso do agrotóxico indiscriminado;
- d) redução da capacidade produtiva do solo: normalmente produtor não faz adubação. Nesta condição, antigamente, já conseguiu uma produtividade de até 1400ton/ha; hoje, mesmo usando adubação pesada, não se consegue esta produtividade;
- e) uso indiscriminado de herbicidas e inseticidas: atrazine é o mais utilizado pelos produtores;
- f) uso intensivo e indiscriminado de fertilizantes: baixa utilização de sementes crioulas; produtores já estão comprando sementes transgênicas;
- g) carreamento de solos para os mananciais de água: maior quantidade de lama;
- h) diminuição da capacidade de absorção de água pelo solo;
- i) contaminação dos mananciais de água com defensivos químicos: já começa haver o abastecimento com carro pipa;
- j) alto custo com fertilizantes: produtores são seduzidos pelos vendedores que possuem grande capacidade persuasiva;
- k) falta de uma política para uso de variedades crioulas: ausência de estudo sobre o zoneamento, preservação da semente. Discutir sobre a relação semente crioula X variedades (compensação).

- Importância do Território Sertão Ocidental para o Estado de Sergipe:

- a) representa 42% dos imóveis rurais do Estado;
- b) possui 33% da área dos estabelecimentos rurais;
- c) é responsável por mais de 49% da produção de feijão;
- d) produz 66% de todo o milho do Estado;
- e) possui 22% da população do Estado.

- Pluviosidade: choveu 476,6 mm, até julho de 2011, no município de Poço Verde, região pertencente ao Território Sertão Ocidental. Segundo o técnico da Emdagro e membro do colegiado o que está acontecendo não é ausência de chuvas, elas são espaçadas, mas, por conta da baixa capacidade de absorção de água pelo solo, dada a sua degradação, as culturas não desenvolvem.

- **Monocultivo:** a região é grande produtora de milho. De acordo com o técnico, o problema não é o monocultivo “não sou contra”, diz ele, “desde que seja dentro das condições que não destruam o solo”, complementa.

Prosseguindo, o técnico apresentou fotos que comprovam e corroboram toda problemática existente na região no que se refere à degradação do solo, como:

- a) uso de máquinas pesadas;
- b) empobrecimento do solo;
- c) solos erodidos;
- d) perda da capacidade do solo de absorção e acumulação de água;
- e) potencial produtivo do solo reduzido;
- f) dissiminação de ervas daninhas e efeito do uso indiscriminado de herbicidas.

Apresentou ainda sugestões sobre meios, métodos e ações que podem ser realizadas a fim de sensibilizar os produtores de modo a mudarem suas práticas, foram elas:

- a) instalação de unidades demonstrativas de conservação e recuperação de solos;
- b) capacitação de agricultores;
- c) agricultoras e jovens;
- d) Excursões;
- e) visitas técnicas;
- f) dias de campo;
- g) trabalho sobre plantio direto direcionado às condições do Semiárido;
- h) aquisição de subsoladores para uso comunitário;
- i) aquisição de equipamento de plantio direto;
- j) realizar ações inicialmente nos três municípios maiores produtores de grãos;
- k) implantação de sistemas produtivos de consórcio lavoura pecuária de pequeno porte.

De acordo com o Luis, a busca por soluções para os problemas apresentados, requer a constituição e fortalecimento de algumas parcerias entre instituições como: Embrapa, órgãos de Ater, Sindicatos, Prefeituras, Conselhos, Governo do Estado, Agentes financeiros, Universidades, Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e Movimentos sociais.

2. **item 02 da pauta: apresentação de projeto da Embrapa referente a perdas de solo** – o pesquisador da Embrapa Fernando Cintra apresentou o projeto “Efeito de sistemas de plantio de milho nas perdas de solo e água no Agreste Sergipano”, que visa **“gerar informações sobre os impactos do sistema de cultura do milho na degradação dos solos por erosão hídrica no Estado do Sergipe”**, cujo objetivo é **“medir os impactos de diferentes sistemas de preparo nas perdas do solo e água por erosão hídrica no agreste do Sergipe”**.

No desenvolvimento do estudo serão testados três sistemas de cultivos:

- a) Cultivo convencional (CC), constituído de 1 passagem com grade pesada e 1 passagem com grade niveladora;
- b) Cultivo mínimo (CM), constituído de 1 passagem com escarificador;
- c) Plantio direto (PD) e
- d) Tratamento sem cobertura vegetal (SSC), parcela padrão, preparada da mesma forma que o tratamento CC, porém com o solo mantido sem cobertura.

De acordo com o pesquisador, o experimento encontra-se em seu primeiro ano e foi implantado no Campo Experimental de Queimadas, em Frei Paulo/Se.

3. **item 03 da pauta: análise e proposições** – no âmbito das discussões, Fernando Curado provocou os membros do Território no sentido de querer saber como esta problemática está sendo discutida nas reuniões do colegiado territorial. Luis informou que embora os produtores percebam a necessidade de melhorar as condições do solo, são poucos àqueles que se preocupam de fato em fazer diferente. A Câmara Temática, também não discute o problema.

De acordo com o Luís, um caminho a ser pensado para que o produtor passasse a ser mais comprometido com a questão, seria via a concessão do crédito, ou seja, uma das garantias para liberação do recurso poderia estar vinculada às condições do solo.

Em relação ao plantio direto, o pesquisador Edson Patto, “não querendo ser advogado do diabo”, disse ele, tranqüilizou o grupo explicando que não existe a obrigatoriedade de realizá-lo com cobertura completa, pois é possível começar com 30% e que não existe plantio direto sem uso de herbicida. Segundo ele, o problema é o mau uso do herbicida, bem como dos equipamentos.

Assim, o importante é pensar o manejo mais adequado e acrescentou que um dos gargalos para a realização do plantio direto está no acesso a máquinas mais apropriadas.

O pesquisador Ivênio, a partir da experiência vivenciada no município de Carira, quis saber se aquelas condições de solo apresentadas estavam em terras arrendadas, pois isso é comum acontecer nessa forma de obtenção de terra, pois os produtores, por não serem proprietários e terem baixa conscientização em relação à conservação do solo, não têm a preocupação em cuidar. Segundo o Luis, esta não é uma realidade do lugar em questão, pois a grande maioria dos arrendatários está fora da área de produção e “já começa o jogo perdendo” pois apostam na adubação.

Fernando Cintra sugeriu que fosse feito um levantamento no território para verificar a especificidade da região e caracterizar melhor, ou seja, quais os pontos são mais atingidos, quais locais precisam de ajustes, enfim para entender o local.

O pesquisador Júlio sugeriu também que fosse realizado o zoneamento para verificar a capacidade produtiva, condições de solo, qualidade da água entre outros. O Luis complementou sobre a necessidade de ser feito o registro das sementes crioulas, pois no Estado de Sergipe isto não existe e citou o exemplo do feijão badajó que não possui zoneamento. Nesse sentido, Júlio comentou sobre os pesquisadores da Embrapa Hélio Wilson e Elias, que coordenam a temática feijão, bem como sistemas produtivos para as regiões Norte e Nordeste e que estes poderiam fazer o estudo sobre as variedades crioulas.

Fernando Curado quis saber sobre os recursos hídricos e o Luis informou que existem poços de água salgada e uma barragem no Rio Real, é necessário fazer a desalinização.

Encaminhamentos:

1. Fernando deve verificar com o coordenador do Dia de Campo a ser realizado no dia 09/08/2011, em Carira, a possibilidade de incluir uma estação que aborde o tema da conservação de solo, como uma ação de sensibilização dos produtores sobre a problemática da degradação do solo;
2. a comissão deve apresentar, para apreciação e aprovação do colegiado do Território Sertão Ocidental, em reunião a ser realizada no dia **10/08/2011**, a proposta de elaboração de um projeto para aquisição de máquinas adequadas à realização do plantio direto;
3. os pesquisadores da Embrapa devem encaminhar o projeto referente à aquisição de máquinas até o dia **30/08/2011**, data limite para que a assessora do Território Arlinda possa fazer a inclusão no Sistema de Convênios e Finanças – SICOFIN, a fim de obter recurso;
4. os pesquisadores da Embrapa devem elaborar e submeter proposta de projeto multidisciplinar, para o edital do MP6, do sistema IDEARE-Embrapa, sobre a problemática discutida;
5. realizar visita técnica ao Assentamento Santa Maria da Lage, no município de Poço Verde, no dia **12/08/2011 (sexta-feira)**;
6. realizar visita ao campo experimental de Frei Paulo: os pesquisadores Fernando Curado e Inácio devem organizar/promover um evento de Dia de Campo no dia **30/08/2011 (terça-feira)** para apresentação do projeto instalado naquele campo. Arlinda deve organizar grupo de produtores formado pelos membros do colegiado do território e outros interessados. Os custos de deslocamento e alimentação destes participantes são de responsabilidade do Território.